

Christiane Torloni em
**MADEMOISELLE
CHANEL**



Texto:
Maria Adelaide Amaral

Direção e Adaptação:
Guilherme Weber

Produção Geral:
Bruna Dornellas
Wesley Telles

APRESENTAÇÃO

20 anos após o sucesso consagrado de *Mademoiselle Chanel* com Marília Pêra e direção de Jorge Takla, a WB Produções apresenta uma nova montagem do texto de Maria Adelaide Amaral, com estreia prevista para 2027.

Nesta versão inédita, Christiane Torloni dá vida a Coco Chanel sob direção e adaptação de Guilherme Weber, com produção geral de Bruna Dornellas e Wesley Telles. O elenco conta ainda com três atrizes/modelos, representando diferentes fases e faces da estilista.

O espetáculo revisita a trajetória da mulher que revolucionou a moda e a cultura, criadora de ícones como o Little Black Dress e o terninho Chanel. À frente de seu tempo, Coco Chanel transformou estilo em expressão de liberdade e identidade.

Mademoiselle Chanel propõe uma experiência cênica que une arte, elegância e empoderamento feminino, celebrando a força criativa e a relevância cultural de uma das maiores mulheres do século XX.



OGERAL

OBJETO

Realizar a montagem inédita do espetáculo teatral *Mademoiselle Chanel* no Brasil, com texto de Maria Adelaide Amaral, inspirado nas memórias e na trajetória da estilista Coco Chanel, uma das mulheres mais influentes do século XX, segundo a revista Time.

A peça, escrita originalmente em 1991 e publicada pela Editora Globo, revela uma Chanel complexa e fascinante: criadora de um novo olhar sobre o corpo e o comportamento feminino, símbolo de independência, elegância e autenticidade.

Em cena, a dramaturgia apresenta uma mulher que, ao mesmo tempo em que revolucionou a moda, criando o pretinho básico, o terninho Chanel e incorporando elementos do guarda-roupa masculino, também enfrenta suas fragilidades e memórias.

Mademoiselle Chanel vai além da moda: é um retrato humano e artístico de uma mulher que transformou estilo em liberdade e deixou um legado que permanece vivo até hoje.

ESPECÍFICO

Realizar a montagem do espetáculo inédito *MADEMOISELLE CHANEL*, e apresentações em três cidades brasileiras:

- 3 meses (36 apresentações) em São Paulo
- 3 meses (36 apresentações) no Rio de Janeiro
- 3 apresentações em Porto Alegre

Desta maneira, o projeto realizará 75 apresentações



JUSTIFICATIVA

Realizar o espetáculo *Mademoiselle Chanel* é celebrar a vida e o legado de uma das mulheres mais influentes do século XX. Coco Chanel transformou a moda, a cultura e o papel da mulher na sociedade, quebrando barreiras de gênero e desafiando convenções de sua época. Sua trajetória inspira gerações de mulheres, designers e empreendedores pela força, determinação e autenticidade.

Levar sua história aos palcos é preservar e difundir sua contribuição histórica, além de promover reflexões sobre feminismo, empoderamento feminino e liberdade de expressão. O teatro, como forma de arte sensível e transformadora, amplia o alcance dessas temáticas e inspira o público de maneira profunda e emocional.

O espetáculo combina moda, música e narrativa em uma experiência envolvente e estética, atraindo diferentes públicos e contribuindo para o fomento de novas plateias. É uma celebração do estilo, da elegância e da arte, destacando a relevância cultural e atemporal de Chanel.

Comprometido com princípios de ESG e inclusão, o projeto contará com intérprete de Libras uma vez por semana, programa em braile, equipe majoritariamente feminina, e será apresentado em teatros acessíveis. Dessa forma, *Mademoiselle Chanel* reafirma seu compromisso com a igualdade de gênero (ODS 5) e a redução das desigualdades (ODS 10), tornando a arte um instrumento de transformação social.

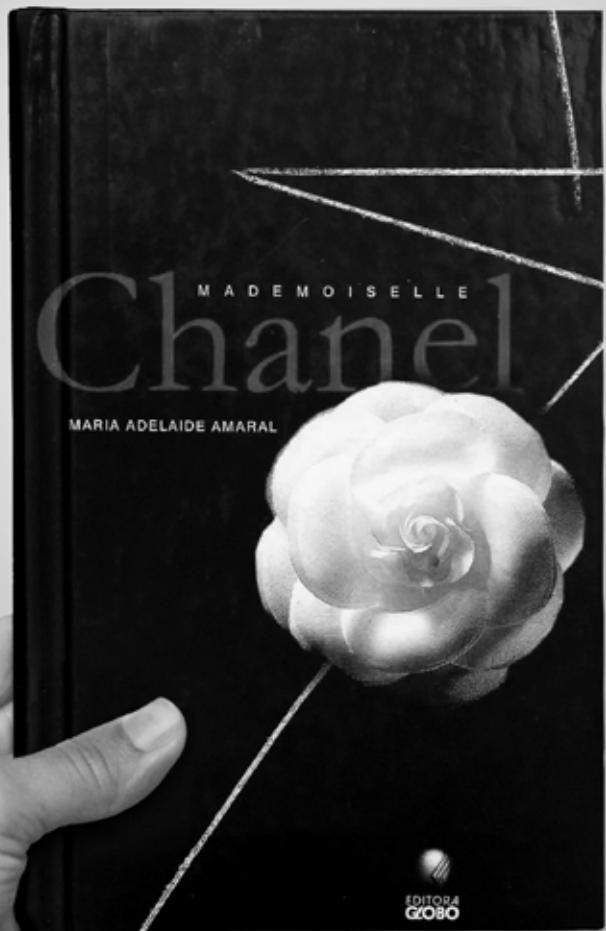




Chanel era uma metralhadora verbal, pois acumulou histórias e conheceu muitas pessoas ilustres. Em 88 anos, ela presenciou fatos importantes e conviveu com pessoas que mudaram a história da humanidade."

Maria Adelaide Amaral

A OBRA MADEMOISELLE CHANEL



Maria Adelaide Amaral, consagrada autora da tele-dramaturgia, teatro e cinema, escreveu *Mademoiselle Chanel* em 1993, inspirada pela trajetória da estilista após uma ampla pesquisa sobre sua vida.

Em 2003, o diretor Jorge Takla montou o espetáculo com Marília Pêra no papel principal. A estreia ocorreu em 2004, no Teatro FAAP, em São Paulo, com temporadas de sucesso e sessões esgotadas. No mesmo ano, o texto foi publicado em livro pela Editora Globo, tornando-se um dos mais vendidos no país.

O sucesso levou a peça a Portugal em 2005, com apresentações em Porto, Figueira da Foz e Lisboa e a Paris, onde contou com a presença da alta direção da Maison Chanel. Em 2006, o espetáculo retornou ao Brasil, com temporada no Teatro Maison de France, no Rio de Janeiro. *Mademoiselle Chanel* recebeu importantes prêmios, incluindo Melhor Espetáculo, Melhor Atriz e Melhor Direção (Prêmio Qualidade Brasil) e Melhor Atriz pela APCA.

Agora, 20 anos depois, a obra ganha uma nova e inédita montagem estrelada por Christiane Torloni, sob realização da WB Produções.



"Chanel era uma mulher misteriosa, pois oferecia várias faces. Ela libertou as mulheres do espartilho" - **Marília Pêra**



COCCOCHANEL

A estilista francesa Coco Chanel revolucionou os hábitos e o comportamento feminino ao transformar a moda em símbolo de liberdade e elegância. Com espírito visionário, simplificou o vestir e redefiniu a ideia de sofisticação, tornando-se sinônimo de emancipação feminina.

Única estilista incluída entre as cem personalidades mais influentes do século XX pela revista Time, Chanel criou uma estética marcada pela sobriedade, conforto e autenticidade, libertando as mulheres dos trajes rígidos do século XIX e introduzindo uma nova imagem feminina: independente, moderna e confiante.

De seus ateliês parisienses nasceram ícones eternos, como o vestido preto, o perfume Nº 5, as pérolas falsas, a bolsa matelassê, as camélias e o terninho Chanel, símbolos que atravessam gerações e continuam presentes na moda e na cultura contemporânea.



Mais de um século depois, Chanel permanece como referência de estilo, elegância e personalidade, influenciando mulheres em todo o mundo.

Muito do que se vê na moda contemporânea foi criado por Gabrielle "Coco" Chanel há quase um século. O cabelo curto, o preinho básico, a bolsa com alça, o tailleur e até o bronzeado são marcas de sua revolução estética, que a consagrou como o maior ícone da moda do século XX e símbolo de elegância feminina.

Visionária e empreendedora, Chanel transformou sua trajetória de origem humilde em um

império criativo. Seu talento ultrapassou o universo da moda com a criação do lendário perfume Nº 5, que redefiniu o conceito de sofisticação e se tornou um clássico mundial.

Celebrada pelas revistas Time e Life, sua influência atravessou fronteiras e gerações. Ao falecer em 1971, aos 88 anos, Chanel já era uma lenda viva. Sua vida e obra inspiraram filmes, documentários e mais de sete livros biográficos, eternizando uma mulher que fez da moda um símbolo de liberdade, estilo e poder.



A MARCA

Fundada por Coco Chanel em 1910, a marca tornou-se sinônimo de luxo, elegância e inovação, se consolidando com criações atemporais que redefiniram o estilo feminino e elevaram a moda a um patamar artístico.

Em 1921, Chanel lançou o lendário perfume Nº 5, um dos mais vendidos do mundo até hoje. Outras criações icônicas, como a bolsa 2.55 (1955), os terninhos de tweed e os acessórios refinados, transformaram-se em símbolos universais de sofisticação.

Atualmente, a marca abrange Alta-Costura, Moda, Joalheria, Relógios, Perfumes, Maquiagem e Skincare, com presença global em

521 boutiques e mais de 29 mil colaboradores. Em 2022, registrou faturamento de US\$ 17,22 bilhões, crescimento de 17% em relação ao ano anterior.

A parceria com veículos como a Harper's Bazaar e a associação a grandes nomes, como Marilyn Monroe, reforçaram o prestígio e o legado da Chanel, que permanece como uma das marcas mais exclusivas e influentes do mundo.





"O luxo está não na opulência e nos ornatos, mas na **ausência de vulgaridade**. A vulgaridade é a palavras mais feia da língua. Permaneço em atividade para combatê-la."

"A moda passa, mas o **estilo** permanece"

"O sucesso é geralmente alcançado por aqueles que **não sabem** que o **fracasso é inevitável**"

"A melhor cor do mundo é aquela que **fica bem em você"**

"A moda foi feita para ficar **fora de moda**"

"Inovação! Ninguém pode ser **inovador** para sempre. Quero **criar é clássicos!**"

"Para ser insubstituível, você precisa ser **diferente"**

"Ninguém é jovem depois dos 40, mas pode-se ser **irresistível a qualquer idade"**

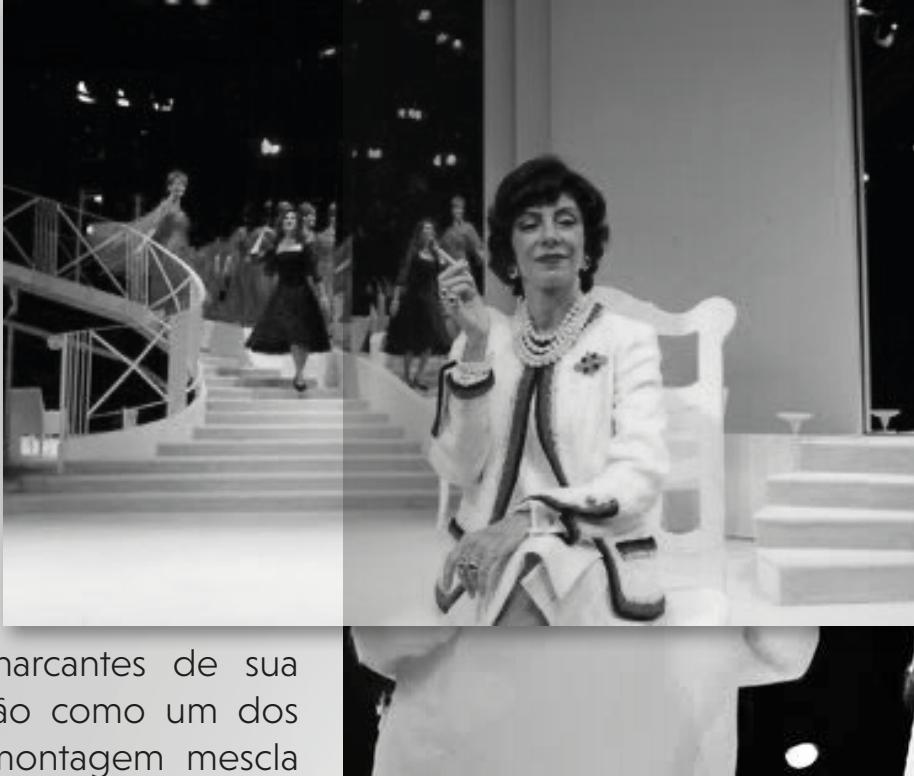
PRIMEIRA MONTAGEM NO BRASIL

A peça *Mademoiselle Chanel*, escrita por Maria Adelaide Amaral, estreou em maio de 2004 no Teatro FAAP, em São Paulo, com direção de Jorge Takla. No palco, Marília Pêra deu vida à lendária estilista francesa Gabrielle "Coco" Chanel (1883–1971).

A peça retrata os últimos anos de vida da estilista, em seu apartamento na Rue Cambon, em Paris. Entre memórias e reflexões, Chanel revisita momentos marcantes de sua história, da infância pobre à consagração como um dos maiores nomes da moda mundial. A montagem mescla biografia, confissão e crítica social, oferecendo um retrato humano e contraditório da estilista.

O espetáculo foi um sucesso de público e crítica, atraindo mais de 100.000 mil espectadores ao longo das temporadas. Pela atuação, Marília recebeu o Prêmio APCA de Melhor Atriz, e a produção conquistou ainda os prêmios de Melhor

COM
MARÍLIA PERA



Espetáculo Teatral (Drama) e Melhor Direção no Prêmio Qualidade Brasil 2004. A montagem tornou-se uma das mais marcantes da carreira da atriz e reafirmou a força de Maria Adelaide Amaral e Jorge Takla em unir teatro e biografia em uma encenação de grande refinamento estético e emocional.



"Marília Pêra entrega uma Coco Chanel humana, poderosa e vulnerável".

- **Folha de S.Paulo.**

"Marília Pêra vive Gabrielle Chanel, com humor e dramaticidade impecáveis".

- **O Globo.**

"A classe de Coco Chanel invade o palco com ironia e dor".

- **O Estado de S. Paulo**

CRÍTICAS

NOSSA MONTAGEM

Nesta nova montagem, Chanel está sozinha em seu ateliê em Paris. Cercada por espelhos que refletem e distorcem sua imagem, ela confronta o tempo e a própria memória. As projeções nesses espelhos revelam fragmentos de sua vida, os amores, os amigos e os fantasmas que a acompanharam.

Três manequins surgem vestindo criações de alta-costura, como lembranças que ganham corpo e movimento. Chanel conversa com essas sombras silenciosas, refletindo sobre o passado e o preço da solidão. Ao fundo, a música de "A Sagrada Primavera", de seu amigo Stravinski, cria a atmosfera emocional da cena.



No palco, Christiane Torloni vestirá um Chanel Vintage, enquanto as modelos usarão nove vestidos de noite inspirados em clássicos da estilista, criados por nomes consagrados da moda brasileira, como Glória Coelho, Lino Villaventura e Alexandre Herchcovitch, e por novos talentos do Brasil e da França. A curadoria é de Bruno Astuto, que celebra a influência de Chanel em diferentes gerações e estilos.

As três modelos que contracenam com Torloni serão escolhidas em audições nacionais, representando diversidade e inclusão, sendo uma modelo negra, uma periférica e uma trans, reafirmando o compromisso do projeto com a pluralidade que reflete a identidade cultural brasileira.

SINOPSE



Maria Adelaide apresenta uma Chanel que acreditava no amor e no trabalho e que revolucionou a moda. Em meio à celebridade conquistada, aparece uma mulher já envelhecida, mas ainda forte, perturbada pelos seus fantasmas e que demonstra as suas fraquezas, os seus medos e vícios (o cigarro e a morfina). Ela, que jamais desenhou um croqui e esculpia as roupas no próprio corpo feminino, dignificou o jérsei, criou o pretinho, as pantalonas, o chemisier, o cardigã e a clássica combinação azul-marinho com branco. Apoderou-se da moda masculina e a transformou

num prodígio de feminilidade, conforto e liberdade de movimentos. Chanel foi além da moda. Criou um estilo. 'A moda passa, o estilo permanece', dizia ela. Maria Adelaide Amaral fala do seu reinado como estilista, mas também resgata as tristes lembranças da infância e da juventude. Nas páginas de 'Mademoiselle Chanel', as muitas faces desta mulher que, apesar de pequena e de aspecto frágil foi, simplesmente, Chanel - decidida, solitária, forte, sedutora e, sobretudo, original. Original na moda e na vida, revelada pelas mãos de Maria Adelaide Amaral.

Ensaio fotográfico de
Christiane Torloni
inspirado em
Coco Chanel





MARIA DE ADELAIDE **AMARAL**

Autora e escritora de renome internacional, Maria Adelaide Amaral estreou sua primeira telenovela como autora titular com o remake de "Anjo Mau", exibido em 1997 e dirigido por Denise Saraceni. Desde 18 de agosto de 1997, é agraciada com o grau de Comendador da Ordem do Mérito. É também tradutora de algumas peças de dramaturgos estrangeiros, como Samuel Beckett e Ingmar Bergman.

Em 2010 supervisionou a série "Tudo Novo de Novo" ao lado de Lícia Manzo e Denise Saraceni, que tinha Júlia Lemmertz e Marco Ricca nos papéis principais, que retratava a vida familiar. Escreveu a microssérie "Dalva e Herivelto - Uma Canção de Amor", que rendeu duas indicações ao Emmy Internacional daquele ano. Ainda em 2010, escreveu "Ti Ti Ti", um remake das obras de Cassiano Gabus Mendes, "Plumas e Paetês" e "Ti Ti Ti" (versão original), que foram fundidas. A novela foi protagonizada por Murilo Benício e Alexandre Borges, representando "Ti Ti Ti" e Caio Castro e Ísis Valverde

representando "Plumas e Paetês"; a trama foi um sucesso de crítica e audiência, tendo ganhado o Troféu Imprensa de melhor novela.

Em 2012, escreveu a minissérie "Dercy de Verdade" com a colaboração de Letícia Mey, baseada no livro "Dercy de Cabo a Rabo", de autoria própria. Em 2013 escreveu a novela "Sangue Bom", sua primeira parceria com Vincent Villari e em 2014, supervisionou os textos da minissérie "Amores Roubados", de autoria de George

Moura. No mesmo ano foi integrada ao grupo de autores do horário nobre.

Maria Adelaide foi eleita em 2019 para a Academia Paulista de Letras, sucedendo ao poeta Paulo Bomfim, tendo sido empossada em março de 2020 na cadeira nº 35. Maria Adelaime Amaral é autora de 25 peças teatrais. Sua primeira peça foi A Resistência, em 1975, e a mais recente foi Frida y Diego, em 2014. O espetáculo Chanel é sua 24^a dramaturgia teatral, escrita em 2004.



GUILHERME

WEBER

Com 31 anos de uma carreira premiada, Guilherme Weber estreou no palco em 1991. Na televisão, começou em 2001 já com uma estreia na Tv Globo, lá atuou em novelas marcantes como "Um Anjo Caiu do Céu", "Da Cor do Pecado", "Belíssima", "Malhação" e mais recentemente em "Nos tempos do imperador". Em 1993 fundou, a "Sutil Companhia de Teatro" que veio a se tornar um importante grupo de teatro Brasileiro e nesse mesmo ano recebeu 17 prêmios. Em seu currículo, já são mais de 20 peças de teatro, como ator ou diretor. Em 2007 e 2008 Guilherme Weber venceu como Melhor Ator Teatral, o Troféu APCA.



Direção e Adaptação

A carreira artística de Guilherme Weber no cinema começou em 1998. Seu primeiro filme foi "Fui Rei". No mesmo ano fez "Cruz e Sousa". Em 2004, fez o filme "Olga", de muito prestígio internacional. Em 2016, estreou como diretor de cinema com o filme "Deserto", que chegou a ser exibido na "Mostra Internacional de Cinema de São Paulo". Com esse filme, ganhou o prêmio de "Melhor diretor" no Los Angeles Brazilian Film Festival. Seu espetáculo mais recente é como diretor do espetáculo Gargalhada Selvagem – adaptação de Christopher Durang, que atualmente está em cartaz pelo Brasil.

Com 31 anos de uma carreira premiada, Guilherme Weber estreou no palco em 1991. Na televisão, começou em 2001 já com uma estreia na Tv Globo, lá atuou em novelas marcantes como "Um Anjo Caiu do Céu", "Da Cor do Pecado", "Belíssima", "Malhação" e mais recentemente em "Nos tempos do imperador". Em 1993 fundou, a "Sutil Companhia de Teatro" que veio a se tornar um importante grupo de teatro Brasileiro e nesse mesmo ano recebeu 17 prêmios. Em seu currículo, já são mais de 20 peças de teatro, como ator ou diretor. Em 2007 e 2008 Guilherme Weber venceu como Melhor Ator Teatral, o Troféu APCA.

A carreira artística de Guilherme Weber no cinema começou em 1998. Seu primeiro filme foi "Fui Rei". No mesmo ano fez "Cruz e Sousa". Em 2004, fez o filme "Olga", de muito prestígio internacional. Em 2016, estreou como diretor de cinema com o filme "Deserto", que chegou a ser exibido na "Mostra Internacional de Cinema de São Paulo". Com esse filme, ganhou o prêmio de "Melhor diretor" no Los Angeles Brazilian Film Festival. Seu espetáculo mais recente é como diretor do espetáculo Gargalhada Selvagem – adaptação de Christopher Durang, que atualmente está em cartaz pelo Brasil.

CHRISTIANE
TORLONI

Atriz





Mulheres Apaixonadas
2003



Fina Estampa
2011



Master Class
2015



A Gata Comeu
1985



Velho Chico
2016



Joana d'Arc
2000



A Viagem
1994



Caminho das Índias
2009



TORLONI



Em 2027, o Brasil celebra os 70 anos de Christiane Torloni, uma das maiores atrizes de sua geração, e o faz em grande estilo, com a estreia do espetáculo Mademoiselle Chanel, em que Torloni dá vida à icônica estilista francesa Coco Chanel. A coincidência entre a celebração pessoal e o novo desafio artístico não poderia ser mais simbólica. Assim como Chanel, Christiane é sinônimo de sofisticação, liberdade e reinvenção. Ambas transformaram seus tempos com coragem e talento, rompendo barreiras e inspirando gerações.



Fernanda

Selva de Pedra (1986)



Tereza Cristina

Fina Estampa (2011)



1985

A Gata Comeu



2003

Mulheres Apaixonadas



2009

Caminho das Índias

Com mais de cinco décadas dedicadas à arte, Christiane Torloni segue encantando plateias no teatro, no cinema e na televisão, reafirmando seu compromisso com a cultura e com personagens femininas de força e profundidade. Aos 70 anos, ela prova que o verdadeiro estilo, assim como a arte, é eterno. E, em Mademoiselle Chanel, convida o público a celebrar não apenas uma personagem, mas uma vida inteira dedicada à beleza, à inteligência e à expressão.



WB PRODUÇÕES

Fundada por Bruna Dornellas e Wesley Telles, a WB Produções é uma das principais produtoras culturais do Brasil, reconhecida por seu compromisso em criar experiências transformadoras através da arte. Com 18 anos de trajetória, a empresa realiza projetos originais e é responsável por trazer ao país grandes obras premiadas internacionais, além de desenvolver montagens autorais que dialogam com temas contemporâneos e sociais. Seu portfólio inclui mais de 25 espetáculos que alcançaram um público de 1,8 milhão de espectadores em 900 sessões, envolvendo mais de 600 profissionais, entre artistas, técnicos e equipe de produção.

Entre alguns dos seus sucessos estão:

- Misery, de Stephen King, com Mel Lisboa, Marcello Airoldi e Alexandre Galind.
- Três Mulheres Altas, de Edward Albee, com Suely Franco, Deborah Evelyn e Nathalia Dill.
- Gargalhada Selvagem, de Christopher Durang, com Alexandra Richter e Rodrigo Fagundes.

Texto: Maria Adelaide Amaral

Direção e Adaptação: Guilherme Weber

Elenco: Christiane Torloni

3 atrizes/modelos escolhidas através de audições.

Produção Geral: Bruna Dornellas e Wesley Telles

Cenografia: Camila Schmidt

Iluminação: Ana Luzia de Simoni

Trilha sonora: Lucas Marcier

Consultoria de moda: Bruno Astuto

Gestão de Projetos: Deivid Andrade

Assistente de Produção: Guilherme Balestrero

Gestão de Comunicação e Mídias Sociais: Cassio Neves

Design Gráfico: Alana Karralrey, Jhon Lucas Paes e Natalia Farias

Coordenação Administrativo-Financeira: Leticia Napole

Assessoria Jurídica: Maia, Miranda & Benincá Advocacia

Assessoria Contábil: Real Time

Realização: WB Produções

FICHA TÉCNICA



ACESSIBILIDADE E CONTRAPARTIDAS SOCIAIS

CONTRAPARTIDAS SOCIAIS

ACESSIBILIDADE FÍSICA: As palestras serão realizadas em espaço plenamente adaptado para pessoas com deficiência motora, em cadeira de rodas ou com mobilidade reduzida. O espaço selecionado será aquele que dispuser de ferramentas como: rampa, elevador, banheiros adaptados, entre outras.

ACESSIBILIDADE PARA PCD VISUAIS: Por se tratar de conteúdo de explanação oral, o conteúdo é automaticamente acessível para cegos e pessoas com baixa visão.

ACESSIBILIDADE PARA PCD AUDITIVOS: Teremos intérprete de LIBRAS presente nas duas palestras.

ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS QUE APRESENTAM ESPECTROS, SÍNDROMES OU DOENÇAS QUE GEREM LIMITAÇÕES AOS CONTEÚDOS ASSIM COMO PESSOAS QUE DESCONHECEM AS LINGUAGENS OU IDIOMAS DOS CONTEÚDOS: Haverá treinamento da equipe para interagir de forma inclusiva e acolhedora, recebendo todos os públicos.

Distribuição gratuita de 10% do total de ingressos com caráter social, educativo ou de formação artística, atendendo especialmente a ONGs, escolas públicas e demais instituições de reconhecido trabalho social. Haverá ainda mínimo de 20% de ingressos populares.

Serão oferecidas duas vagas de estágio em gestão cultural e artes, para que os jovens participem de todo o processo de criação e montagem, adquirindo experiência prática em uma produção teatral de grande porte.

Haverá 4 oficinas com foco em formação técnica nas áreas da produção teatral:

- Oficina de Técnicas de Som para Eventos Culturais
- Oficina de Técnicas de Iluminação para Eventos Culturais
- Oficina de Camareira para Eventos Culturais
- Oficina de Montagem de Palco para Eventos Culturais

As oficinas terão **acesso 100% gratuito**, com 125 vagas em cada data. Cada oficina tem cerca de 3h de duração.

PATROCÍNIO CULTURAL

O orçamento apresentado está habilitado às leis de incentivo à cultura (LEI ROUANET) - Artigo 18 e PRONAC 253111 (100% de Renúncia fiscal) que, através de seus dispositivos, permite aos patrocinadores a cobertura dos custos da peça.

Proponente: WB PRODUÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS LTDA

VALOR APROVADO PARA PATROCÍNIO:
R\$ 4.129.831,00

COTA ÚNICA (APRESENTA):
R\$ 4.129.831,00

COTA PATROCÍNIO MASTER (ATÉ 2 EMPRESAS):
R\$ 3.300.000,00

COTA PATROCÍNIO (ATÉ 3 EMPRESAS):
R\$ 2.400.000,00

COTA APOIO (ATÉ 4 EMPRESAS):
R\$ 1.200.000,00



ATIVAÇÃO PUBLICITÁRIA



R\$ 4.129.831,00

R\$ 3.300.000,00

R\$ 2.400.000,00

R\$ 1.200.000,00

BENEFÍCIOS

APRESENTA
(Única)

P. MASTER
(Até 2 empresas)

PATROCÍNIO
(Até 3 empresas)

APOIO
(Até 4 empresas)

Ativação no foyer



Espaço instagramável
exclusivo



RELACIONAMENTO E PROMOÇÃO

	R\$ 4.129.831,00	R\$ 3.300.000,00	R\$ 2.400.000,00	R\$ 1.200.000,00
BENEFÍCIOS	APRESENTA (Única)	P. MASTER (Até 2 empresas)	PATROCÍNIO (Até 3 empresas)	APOIO (Até 4 empresas)
Convites para estreia	a negociar	a negociar	a negociar	a negociar
Convites por sessão regular	10% da capacidade	5% da capacidade	3% da capacidade	A combinar
Desconto para clientes	50%	30%	15%	✗
Meet & Greet com elenco	Até 10 pessoas	✗	✗	✗
Visita na sede da empresa:	✓	✗	✗	✗

BRANDING E MÍDIAS SOCIAIS/DIGITAIS

X R\$ 4.129.831,00 R\$ 3.300.000,00 R\$ 2.400.000,00 R\$ 1.200.000,00

BENEFÍCIOS	APRESENTA (Única)	P. MASTER (Até 2 empresas)	PATROCÍNIO (Até 3 empresas)	APOIO (Até 4 empresas)
Logomarca em todas a mídias	✓	✓	✓	✓
Vídeo institucional	1 minuto	1 minuto	30 segundos	30 segundos
Vídeo comercial (segundo sinal)	✓	✗	✗	✗
Vídeo de agradecimento no perfil da peça	1 minuto	30 segundos	✗	✗
Vídeo no perfil do artista marcando a empresa	✓	✗	✗	✗
Agradecimento no final da sessão	✓	✓	✓	✓

	R\$ 4.129.831,00	R\$ 3.300.000,00	R\$ 2.400.000,00	R\$ 1.200.000,00
BENEFÍCIOS	APRESENTA (Única)	P. MASTER (Até 2 empresas)	PATROCÍNIO (Até 3 empresas)	APOIO (Até 4 empresas)
Capa de cadeira personalizada	Destaque master	Destaque intermediário	Menor destaque	Menor destaque
Anúncio no programa impresso/digital	2 páginas	1 página	1/2 página	1/2 página
Backdrop com logomarca	✓	✓	✓	✓
Release para imprensa	✓	✓	✓	✓

BRANDING E MÍDIAS SOCIAIS/DIGITAIS





PLANO DE MÍDIA PRAÇA SÃO PAULO

IMPRESSOS

Inserções editoriais e publicitárias em veículos de grande circulação, como jornais e revistas segmentadas.

Distribuição de programas do espetáculo nas sessões.

OOH – Mídia Out of Home

Campanha em mobiliário urbano com presença em áreas de grande fluxo, incluindo:

- Relógios de rua, bancas e abrigos de ônibus
- Estações de trem e metrô
- Painéis fixos e digitais em vias de destaque

DOOH – Digital Out of Home

Veiculação de vídeos e artes animadas em locais como:

- Elevadores corporativos e residenciais
- Telas em supermercados, shoppings, salões e espaços pet
- Caixas eletrônicos e displays em carros de app

REDES SOCIAIS E MARKETING DIGITAL

Criação e impulsionamento de peças digitais (Feed, Stories, Reels, banners e vídeo), com segmentação geográfica e comportamental, utilizando Meta Ads e Google Ads.

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Relacionamento ativo com veículos culturais e de entretenimento.

Proposição de pautas para rádio, TV, portais e influenciadores.

RÁDIO

Inserções de spot publicitário em emissoras com grande audiência durante o período de temporada.

COMUNICAÇÃO NO TEATRO

Banner de fachada, cartazes e sinalização interna. Ações de recepção e ativação de público nos ambientes do teatro.



PLANO DE MÍDIA PRAÇA RIO DE JANEIRO

IMPRESSOS

Anúncios editoriais e publicitários em veículos com penetração local e foco cultural.

Distribuição de programas do espetáculo em sessões e locais parceiros.

OOH – Mídia Out of Home

Ações em mobiliário urbano e painéis de alta visibilidade, com foco em:

- Bairros com tradição cultural
- Corredores de transporte e regiões de alto tráfego

DOOH – Digital Out of Home

Exibição de vídeos e artes digitais em:

- Elevadores, centros comerciais e supermercados
- Espaços pet e pontos de alto fluxo

REDES SOCIAIS E MARKETING DIGITAL

Campanhas segmentadas com peças visuais e em vídeo, veiculadas em redes sociais e buscadores. Impulsionamento por interesse e localização.

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Parceria com agência especializada para ampliar presença nos principais veículos cariocas de cultura, lazer e entretenimento.

RÁDIO

Inserções de mídia em rádios locais com foco em cultura, entretenimento e variedades.

COMUNICAÇÃO NO TEATRO

Identidade visual no espaço teatral com banners, cartazes e ativações junto ao público durante a temporada.



produções

CONTATO

WESLEY TELLES

(27) 99619-7611

wesley@wbproducoes.com

Direção de Produção



@mademoisellechanelapeca

@wb_producoes



wbproducoes.com